

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	29/07/2021
Reunião:	8ª Reunião do Grupo de Trabalho Regularização de Vazões do CEIVAP
Grupo:	GT Vazões
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Aline Alvarenga	AGEVAP
André Marques	AGEVAP
Antônio Oliveira	AGEVAP
Carlos Ronald Macabu Arêas	Prefeitura de Campos dos Goytacazes
Celso Bandeira	UFJF
Daiane Santos	AGEVAP
Antônio Ednaldo Oliveira	AGEVAP
Érica Bedim	Prefeitura de Leopoldina
Fernanda Scudino	AGEVAP
Heitor Moreira	IGAM
João Siqueira	CBH BPSI
Leandro Oliveira	AGEVAP
Márcio Peixoto	AGEVAP
Meio Ambiente	Prefeitura de Leopoldina
Rafael Welter	AGEVAP
Vinícius Roman	ANA
Tipo:	Videoconferência
Local:	Microsoft Teams

RELATO DA REUNIÃO

Item 1 – Aprovação de registro da reunião anterior;

O Sr. André Marques (AGEVAP) deu início a apresentação da pauta. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) solicitou a inclusão do seu nome que não constava no registro. O Sr. Heitor Moreira (IGAM) solicitou uma pequena alteração na sua fala. O Sr. João (CBH BPSI) informou que gostaria de reforçar a fala da Sra. Larissa (INEA), registrada no documento da última reunião, sobre a importância de realizar um mesmo levantamento de gestão de risco tanto para inundações, quanto para seca. Sem mais nenhuma contribuição dos demais presentes, o registro foi aprovado.

Item 2 - Informe sobre a contratação de empresa especializada para elaboração de estudos de alternativas e desenvolvimento de projetos visando garantir a adução de água para os sistemas de canais da Baixada Campista”; e

O Sr. Leandro Oliveira (AGEVAP) deu início a apresentação do informe sobre o ato convocatório para a contratação da empresa responsável pelos estudos dos canais de adução da baixada campista. Ele informou que na deliberação CEIVAP nº 289/2020 ficou definido que seriam liberados dois termos de referência para a contratação de dois estudos distintos, o primeiro seria para a contratação de uma empresa especializada

para elaboração de estudo de alternativa e desenvolvimento de projetos, visando garantir a adução de água para os sistemas de canais da baixada campista e o segundo para a contratação de uma empresa especializada para a elaboração de estudos nas bacias dos rios Pomba e Muriaé e Preto e Paraibuna para subsídio na proposição de soluções para mitigação dos problemas de inundações e de secas nestas bacias. O Sr. André (AGEVAP) solicitou que o Sr. Heitor (IGAM) pudesse contextualizar os demais de forma rápida sobre o que foi definido sobre os estudos de Minas Gerais. O Sr. Heitor Moreira (IGAM) esclareceu que o grupo sempre teve a preocupação de realizar algumas ações no Estado de Minas Gerais para beneficiar a bacia de uma forma geral. Segundo ele, alguns membros de bacia da porção mineira, identificaram alguns projetos que já estavam em andamento e que de certa forma já continham o que o grupo entendia como ação importante, que são as ações relacionadas as secas e as enchentes. Continuou sua fala, relatando que após várias reuniões, ficou definido que seria pertinente esperar a finalização do Plano de Gerenciamento de Risco que está sendo elaborado pelo CEIVAP. Ele informou que o Estado de Minas Gerais já está realizando o plano mineiro de segurança hídrica e que há também o plano integrado de bacia, que são os produtos que podem no futuro apontar algumas ações que, possivelmente, poderão ser trabalhadas como termo de referência. Com o intuito de utilizar os recursos públicos da melhor maneira possível e extrair uma quantidade de informações maior, o Sr. Heitor (IGAM) expressou a importância de esperar os resultados dos outros produtos que serão publicados, para futuramente selecionar o melhor projeto a ser trabalhado. O Sr. Leandro (AGEVAP) continuou sua apresentação mostrando o mapa com os canais de adução e as comportas do sistema da baixada campista. Ele falou sobre Termo de Referência para elaboração dos estudos para a Baixada Campista e mencionou que foi realizada a abertura do ato convocatório para efetuar a contratação da empresa responsável pela condução desses estudos. No começo de dezembro de 2020 a seleção das propostas foi agendada para fevereiro de 2020, porém esse ato precisou ser suspenso para adequação de algumas informações do termo de referência, principalmente a mudança do produto 5. O ato foi aberto novamente após este ajuste, porém no dia do ato somente uma empresa realizou a inscrição e por esse motivo o ato convocatório foi reeditado permanecendo aberto por mais 30 dias e durante esse prazo 3 empresas se inscreveram. O Sr. Leandro (AGEVAP) explicou cada um dos produtos presentes no termo de referência do estudo contratado, como o Plano de trabalho ajustado, que consiste em uma revisão do Plano de trabalho que foi apresentado pelas proponentes, que é um ajuste adequado com base na realidade de um estudo *in loco*, realizando uma visita ao sistema de canais e Campos de Goytacazes, com detalhamento da estratégia e da metodologia e com um relatório fotográfico desta visita. Outro produto apresentado foi o Estudo Preliminar que consiste no levantamento de informações para subsidiar a proposição de alternativas, com vistoria de reconhecimento; Estudo Hidrológico; Levantamentos hidrométricos; Levantamentos topobatimétricos; e Estudos hidráulicos. Há também o produto de Estudo das alternativas que, segundo o Sr. Leandro (AGEVAP), consiste em: propor alternativas para a não interrupção da adução aos canais, como bombeamento ou estruturas hidráulicas para elevação do nível, com as devidas justificativas; avaliar os custos de implantação/operação e os impactos ambientais associados de cada alternativa; elaborar uma matriz de risco e o custo X benefício de cada alternativa proposta. O Projeto básico será elaborado considerando a alternativa escolhida e aprovada no Estudo das Alternativas; será considerada nesta etapa: o levantamento topográficos e geológicos, levantamentos topobatimétricos, estudos hidrológicos e de caracterização dos corpos hídricos; e o orçamento e cronograma físico-financeiro. O Sr. Leandro (AGEVAP) apresentou também a Avaliação preliminar de impacto ambiental e mencionou sobre o que deve abranger o termo de referência para a contratação de estudo ambiental. Apresentou, também, o cronograma do projeto com um tempo previsto para ocorrer durante 8 meses, considerando que os últimos dois meses serão para a finalização do projeto. Falou sobre as empresas inscritas e habilitadas para o ato convocatório e disse que das 3 empresas, somente uma não conseguiu passar da primeira etapa. O Sr. Leandro (AGEVAP) comentou sobre os próximos passos que serão: o prazo para recurso; prazo para análise e resposta dos recursos; abertura do envelope de preços; resultado final; contratação da empresa; e por fim o início do projeto. Ele acrescentou dizendo que será muito importante o envolvimento do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, depois que a empresa for contratada e toda a parte de alinhamento que será feita durante a etapa de consolidação do Plano de Trabalho. O Sr. André (AGEVAP) também mencionou da importância do envolvimento e da presença do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana na realização da visita técnica. O Sr. João (CBH BPSI) agradeceu à AGEVAP pelo apoio. O Sr. Leandro (AGEVAP) ressaltou que durante o

processo de análise das propostas técnicas houve o envolvimento de membros do GT, como a Sra. Larissa Costa (INEA) que contribuiu bastante com essa análise, assim como o Sr. Vinícius Roman (ANA).

Item 3 - Assuntos Gerais.

Sobre a contratação dos estudos de Minas Gerais, conforme definido em reunião anterior, o Sr. André (AGEVAP) mencionou que irão aguardar a finalização do PIRH-PS, que está praticamente pronto e o Plano de Gerenciamento de Risco, que está em uma fase bem avançada, com a entrega de alguns produtos. Ele informou que há atualmente dois Planos de Segurança Hídrica sendo feitos, tanto de Minas Gerais como do Rio de Janeiro e perguntou se seria possível o grupo mostrar como está o andamento desses dois projetos. O Sr. Heitor (IGAM) informou que será possível sim elaborar uma apresentação, porém solicitou que fosse avisado com antecedência para encaminhar a data à equipe responsável por coordenar o projeto, para participar da reunião e realizar uma rápida apresentação. A Sra. Aline (AGEVAP) lembrou a todos que a próxima reunião marcada na agenda do comitê será no mês de outubro, mas que ainda não há uma data definida. O Sr. João (CBH BPSI) elogiou a participação do Sr. Carlo Ronald Macabu (Prefeitura de Campos dos Goytacazes) na gestão passada no Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e enfatizou sua importante participação neste projeto. O Sr. Carlos Ronald (Prefeitura de Campos dos Goytacazes) agradeceu os elogios do Sr. João e solicitou a participação de alguns membros do Grupo de Trabalho, em relação a situação de risco de eventos extremos, na apresentação da próxima reunião. A Sra. Aline (AGEVAP) solicitou o contato para então realizar o convite.

Após todos os assuntos em pauta serem discutidos, a reunião foi encerrada.

Encaminhamentos:

- Ficou acordado que na próxima reunião será realizada uma apresentação do Plano de Segurança Hídrica do estado de Minas Gerais e será verificada a possibilidade do estado do Rio de Janeiro também realizar a apresentação de seu Plano;
- Encaminhar o convite da próxima reunião do GT Vazões a alguns membros do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana que serão indicados pelo referido Comitê.

Registro da reunião elaborado por:

AGEVAP